



FORMAÇÃO

Católica Business School investe no mercado chinês

Programa MBA Internacional coloca gestores em contacto com a realidade económica da China.

Avisão o mais abrangente e global possível do mundo dos negócios que o MBA Internacional da Católica Porto Business School pretende conferir aos seus alunos, levou a universidade a isolar o mercado chinês como a sua próxima aposta estratégica. “Os gestores que participem na próxima edição, que arranca em Setembro, têm a possibilidade de participar na Semana da China e, desta forma, contactar com a realidade económica de um dos países com maior interesse do ponto de vista da expansão empresarial”, informa fonte oficial da Católica. Além de assistir a ‘workshops’ sobre a realidade económica e social chinesa – que decorrem na Universidade de São José, em Macau – os estudantes terão a oportunidade de visitar empresas e instituições locais, por certo uma das melhores formas de, ‘in loco’, se aperceberem da realidade empresarial do antigo Império do Meio. É que o segmento prático do MBA Internacional é um dos aspectos em que a instituição mais aposta: melhor que muitas palavras teóricas é a observação ‘ao vivo’ de uma realidade que se tornou incontornável no mundo dos negócios e que, de algum modo, espantou o mundo Ocidental pela sua capacidade de adaptação e de investimento.

Parcerias internacionais

Por outro lado, este novo mercado revela “a aposta da Católica Porto Business School na parceria com as principais escolas de gestão internacionais e no contacto com a realidade de diferentes países. Refira-se, a este nível, que o programa, lançado há mais de duas décadas, estabeleceu protocolos pioneiros com escolas como a ESADE Business School de Barcelona e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo”, adianta a mesma fonte.

O programa beneficia ainda do envolvimento da Associação Empresarial de Portugal (AEP) no seu desen-

volvimento, “contribuindo para sedimentar a reputação junto do tecido empresarial. Estes são apenas alguns dos factores que justificam a credenciação do programa pela AMBA – Association of MBA”.

“A correlação entre a qualidade de gestão e o nível de desenvolvimento dos países é uma realidade e Portugal é um dos países em que estes dois aspectos têm ainda um longo caminho a percorrer”, diz a mesma fonte. O MBA Internacional pretende “dar um contributo para que os jovens quadros possam obter uma formação de qualidade internacional, que lhes per-

O MBA Internacional já formou mais de 950 gestores preparando-os para a internacionalização.

mita tornar as empresas portuguesas cada vez mais competitivas e capazes de actuar num mercado global, em constante mudança”.

Com os investimentos oriundos da China a chegar a Portugal, de há cerca de dois anos a esta parte, em quantidades maciças, parece ser do mais elementar bom senso que os novos gestores se aproximem o mais possível das ‘soft skills’ necessárias à compreensão da realidade chinesa.

Refira-se que o MBA Internacional já formou mais de 950 gestores, preparando-os para a internacionalização. Com uma experiência profissional média de dez anos, os alunos que frequentam o programa encontram-se, essencialmente, inseridos nas áreas da Engenharia, Economia e Gestão, sendo que cerca de 50% conseguiu duplicar o rendimento após a conclusão da formação e 18% criou o seu próprio negócio, segundo dados fornecidos pela própria instituição. Do perfil destes participantes é possível destacar a idade média de 34 anos ou o facto de 78% serem homens e 22% mulheres. ■ **António Freitas de Sousa**



A China é um país crucial do ponto de vista da expansão empresarial e do investimento estrangeiro.